



A Reforma da Administração Financeira

João Catarino Tavares



Pontos a abordar

- ✘ Os grandes objectivos da reforma
- ✘ As ligações a outras reformas
- ✘ Principais obstáculos e desafios
- ✘ O novo sistema de informação
- ✘ Um projecto de mudança



Os grandes objectivos da reforma

- ✘ Melhoria da gestão pública
 - ☞ Economia, eficiência e eficácia
- ✘ Equilíbrio das finanças públicas
- ✘ Gestão integrada das finanças públicas



A articulação entre as reformas

REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Administração
Financeira

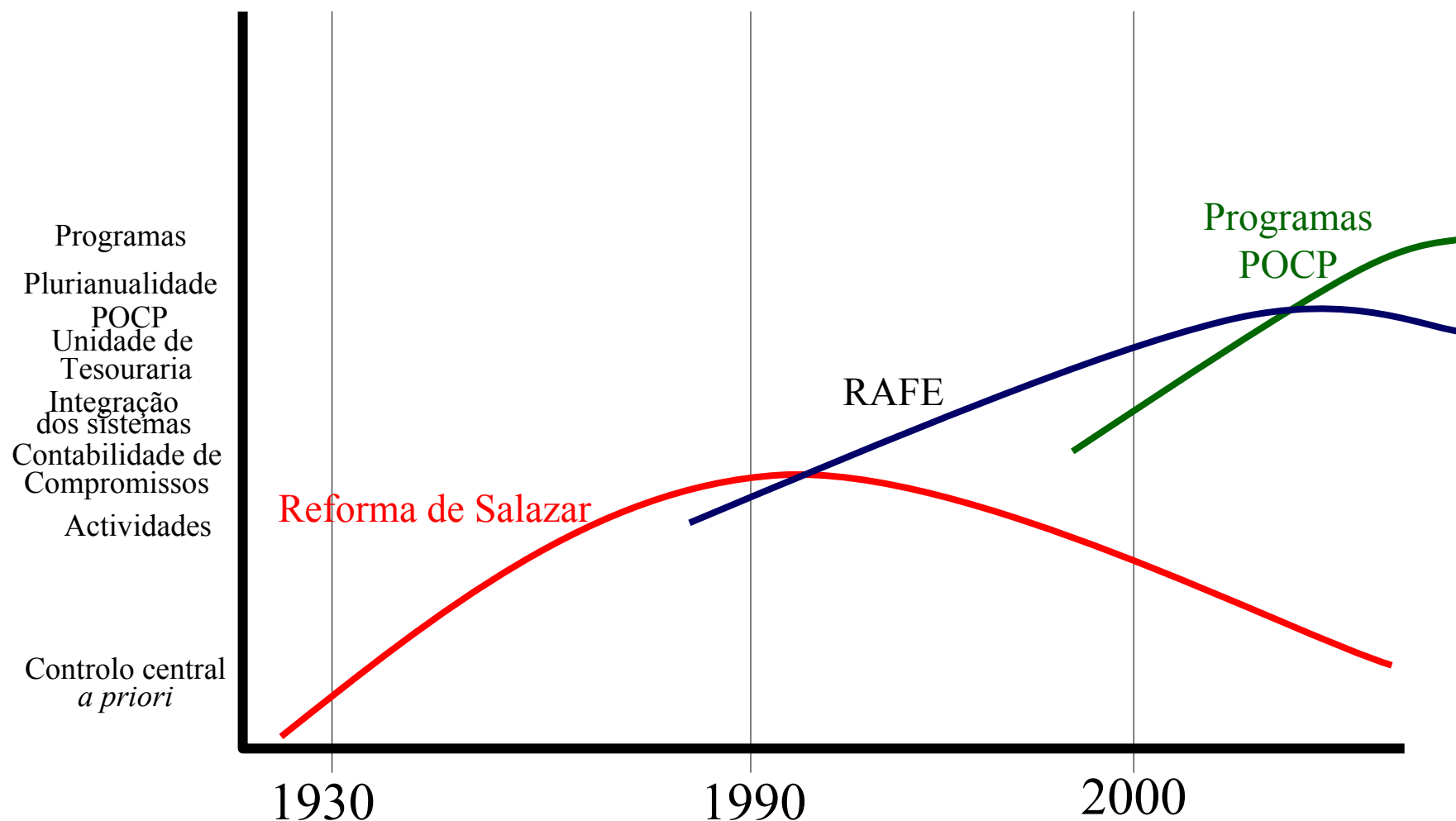
- Orientação para o cidadão/ cliente
- Modernização da gestão
- Avaliação do desempenho

Governo Electrónico

- Adm. Pública Moderna e eficiente
- Gestão eficiente das compras



As ondas da reforma



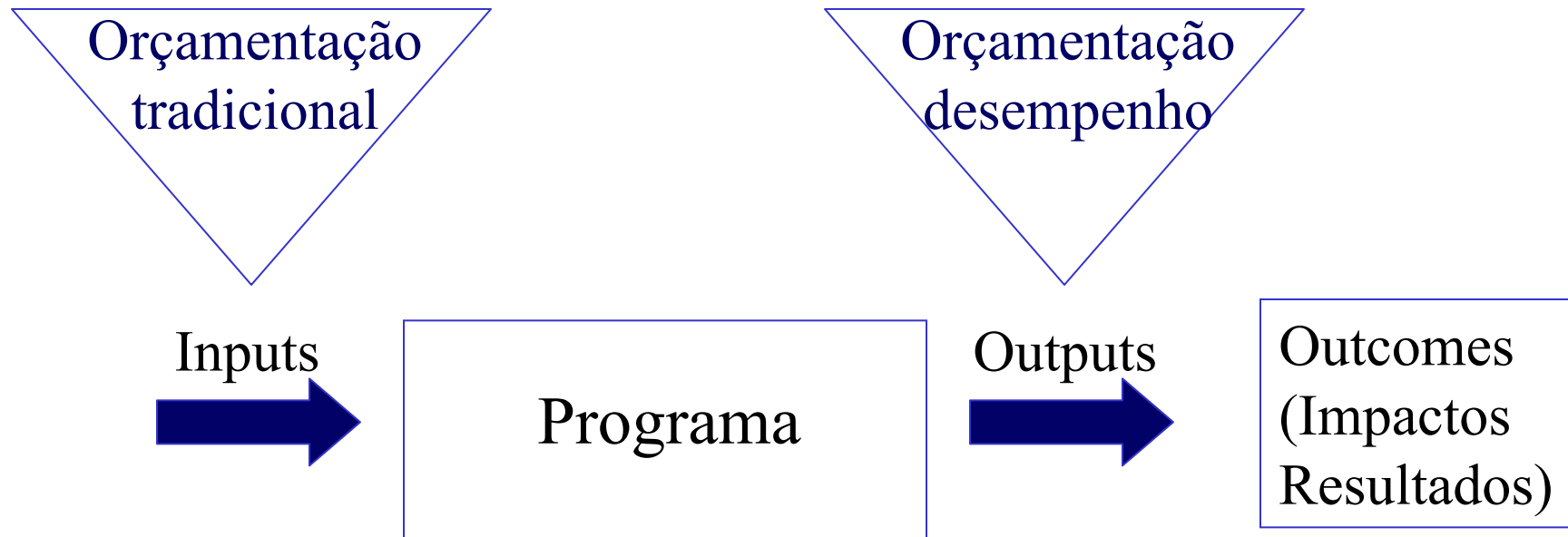


Pilares da reforma

- ✕ Programas Orçamentais;
- ✕ Avaliação do desempenho;
- ✕ Unidade orçamental;
- ✕ Novo regime contabilístico de base patrimonial;
- ✕ Desenvolvimento de um sistema de informação integrado;
- ✕ Unidade da tesouraria;
- ✕ Contabilidade analítica.



Evolução no modelo orçamental

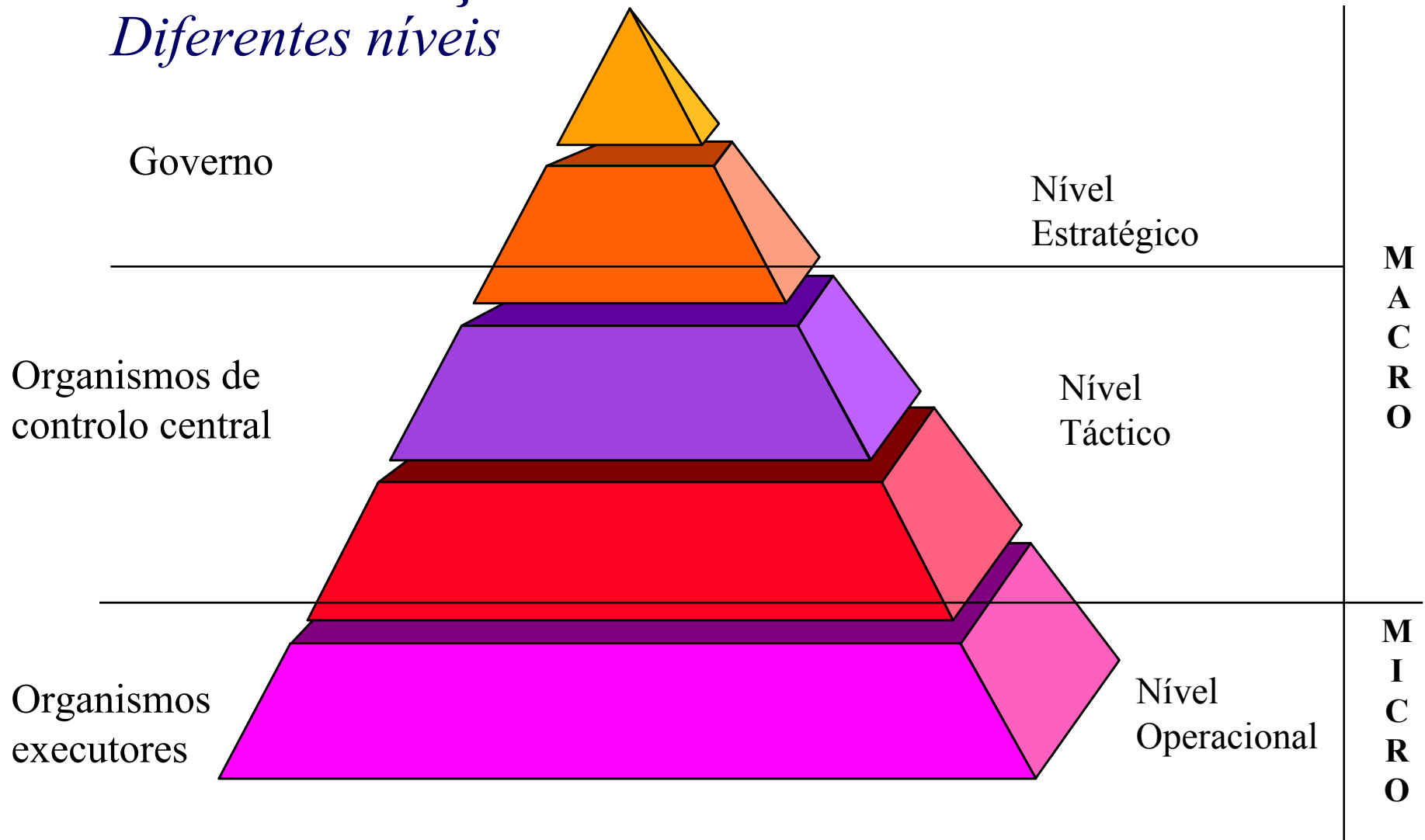


- ✘ A reforma do modelo orçamental, leva à passagem da orçamentação centrada nos inputs (recursos financeiros e outros) para a orçamentação baseada nos outputs e no desempenho.



Administração Financeira do Estado

Diferentes níveis





Administração Financeira do Estado

Principais subsistemas e interações





Responsabilidade do II no SI da Administração Financeira do Estado





Principais obstáculos e desafios

✕ Obstáculos

- Formação
- Dirigentes
- Cultura
- Capacidade técnico/informática

✕ Desafios

- Mudar os processos
- Integrar
- Colaborar
- Centralizar
- Gerir competências



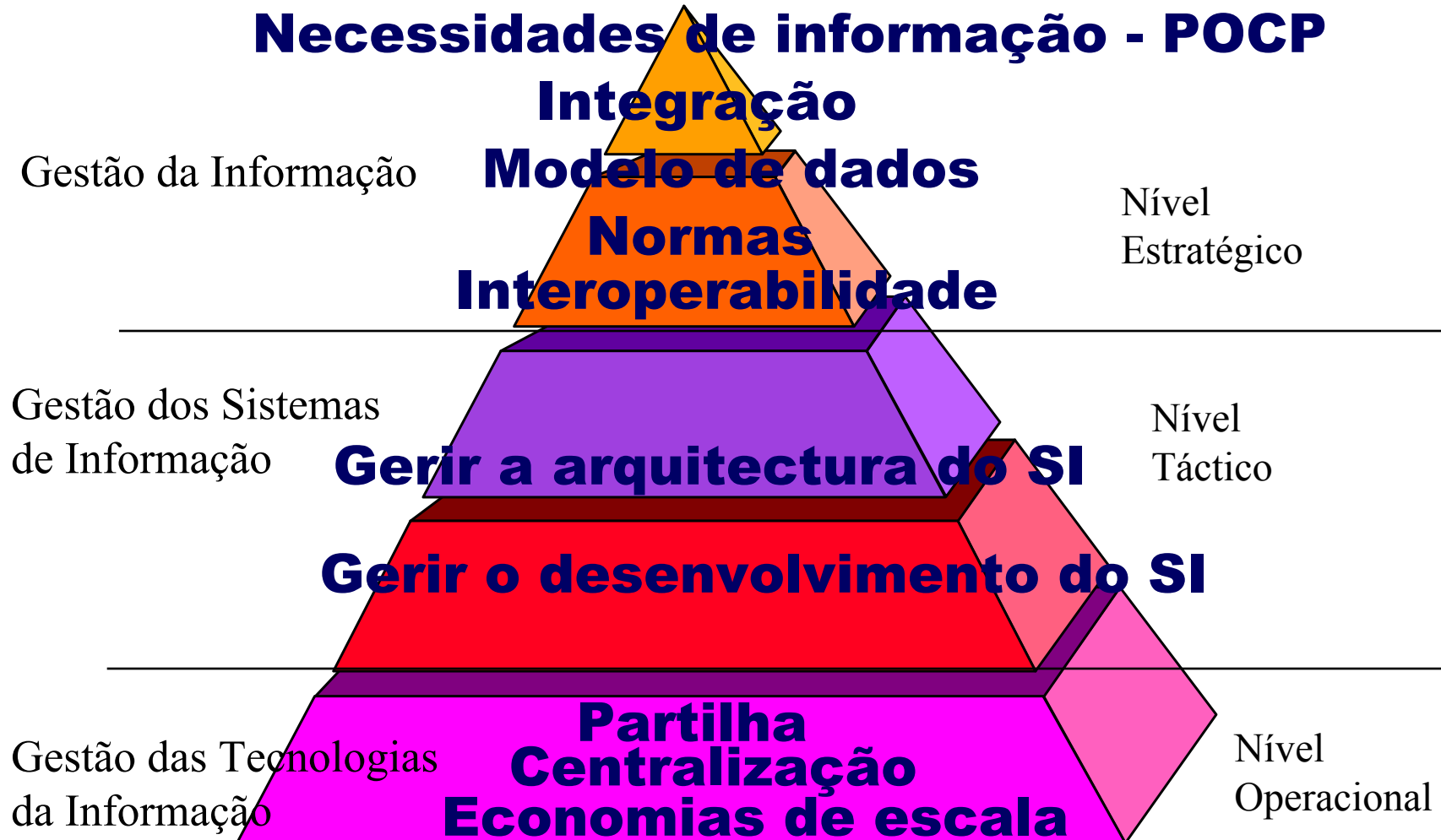
Requisitos do novo sistema

- ✕ Prestação da informação numa base diária;
- ✕ Integração com o Tesouro;
- ✕ Centralização / Consolidação da informação;
- ✕ Normalização;
- ✕ Acesso simples e rápido à informação de apoio à decisão;
- ✕ Interface simples (unigráfico);
- ✕ Redução dos custos/ Economia de escala;
- ✕ Implementação das boas práticas.



Requisitos do novo sistema

Necessidades de informação - POCP





Solução a implementar

✘ Serviços e Fundos Autónomos – POCP

- ☞ Uma solução a desenvolver pelo II;
- ☞ Para os que não possuem aplicações informáticas.

✘ Serviços Integrados – SIC/SCC

- ☞ Mantem-se o SIC na versão actual;
- ☞ Exploram-se as funcionalidades ainda não usadas;
- ☞ Novas funcionalidades:
 - ✓ Lei do enquadramento;
 - ✓ Informação para a gestão.



Sistemas informáticos de suporte



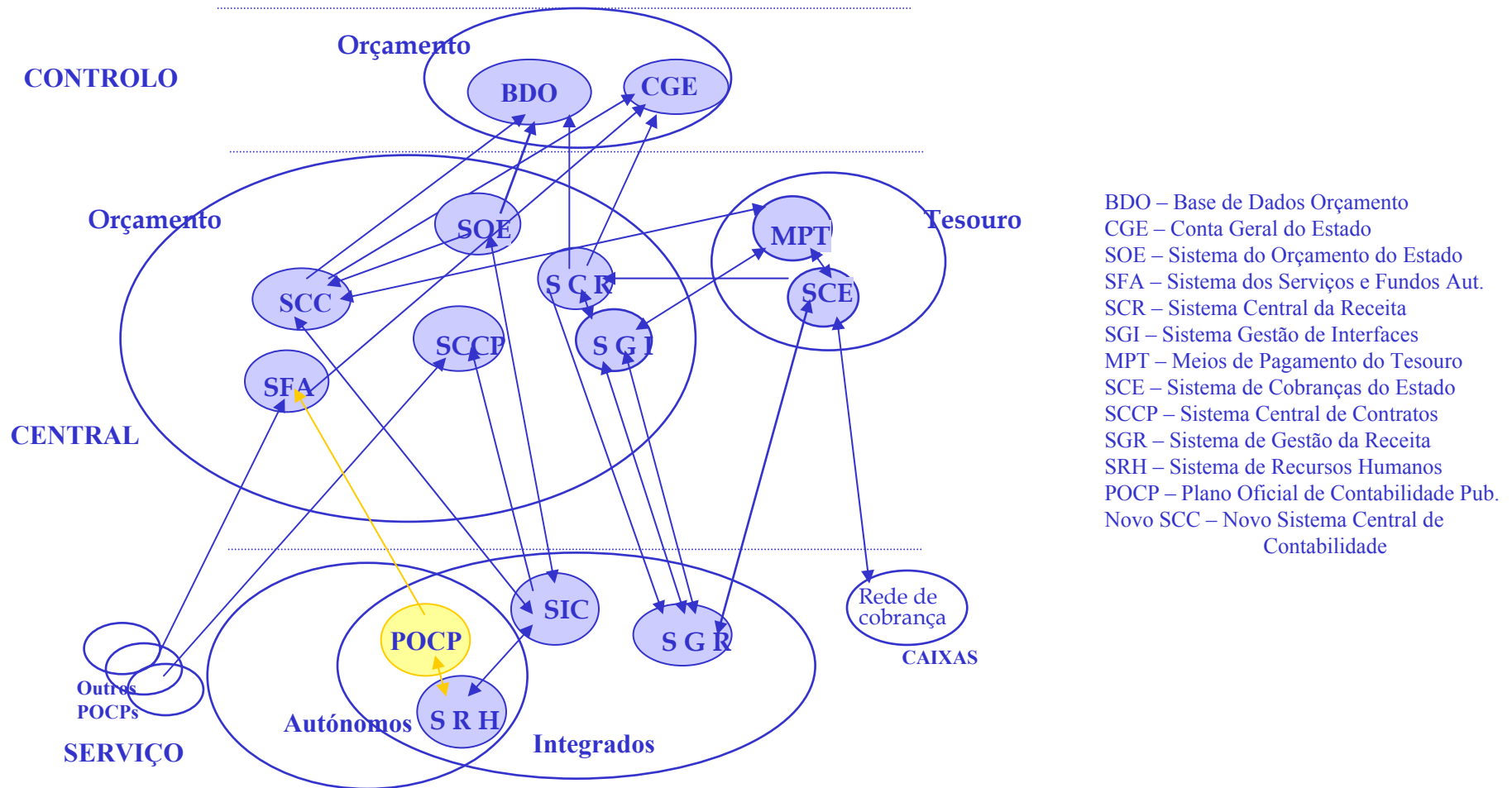


Estratégia de desenvolvimento e implementação

- ✘ Aquisição de uma solução testada;
- ✘ Centralização das implementações – ASP;
- ✘ Tecnologia web;
- ✘ Solução universal – SPA;
- ✘ Importância da implementação.



Arquitectura Geral do Sistema de Informação da Gestão Orçamental (SIGO) Fase 1

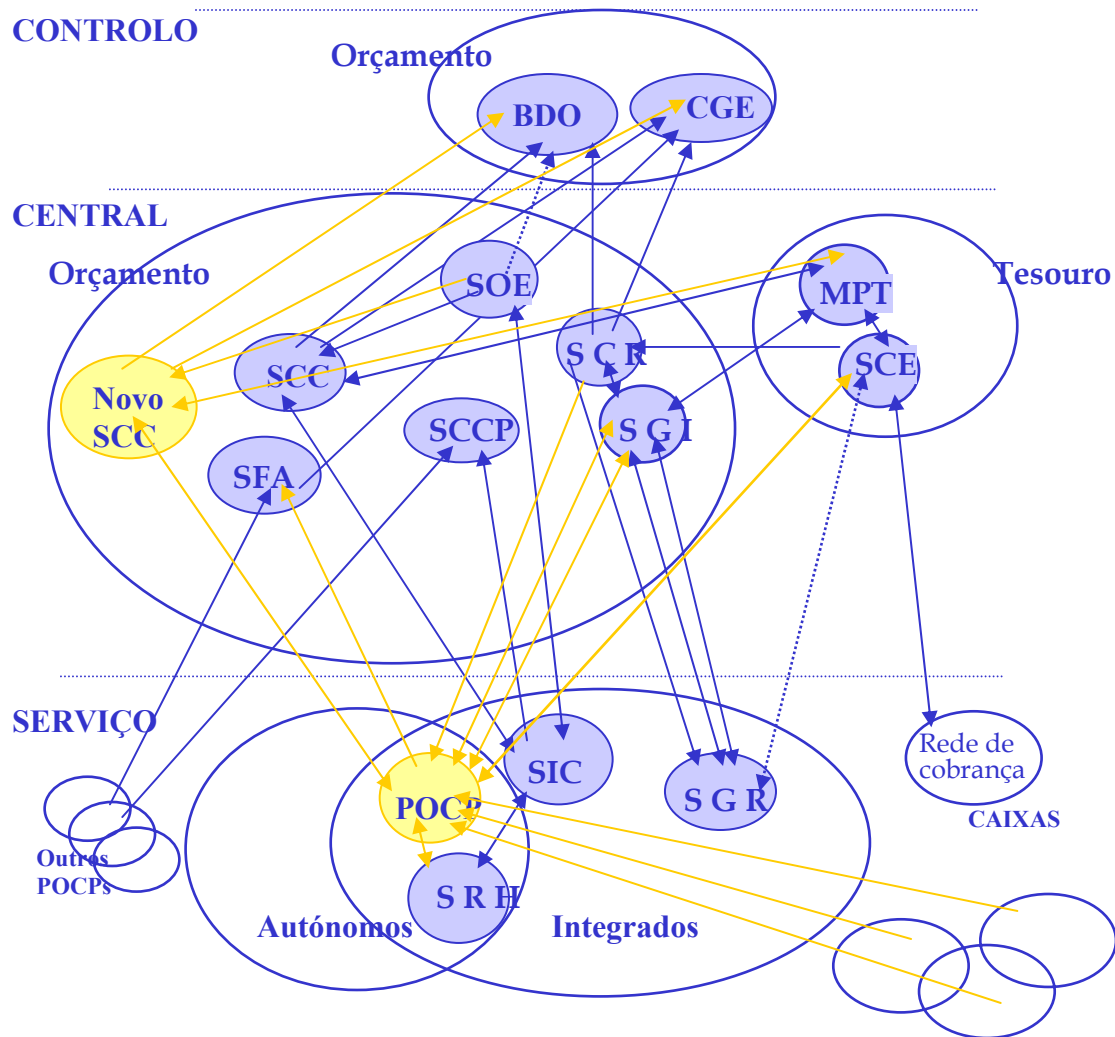


BDO – Base de Dados Orçamento
CGE – Conta Geral do Estado
SOE – Sistema do Orçamento do Estado
SFA – Sistema dos Serviços e Fundos Aut.
SCR – Sistema Central da Receita
SGI – Sistema Gestão de Interfaces
MPT – Meios de Pagamento do Tesouro
SCE – Sistema de Cobranças do Estado
SCCP – Sistema Central de Contratos
SGR – Sistema de Gestão da Receita
SRH – Sistema de Recursos Humanos
POCP – Plano Oficial de Contabilidade Pub.
Novo SCC – Novo Sistema Central de Contabilidade



SIGO- Fase 2

CONTROLO



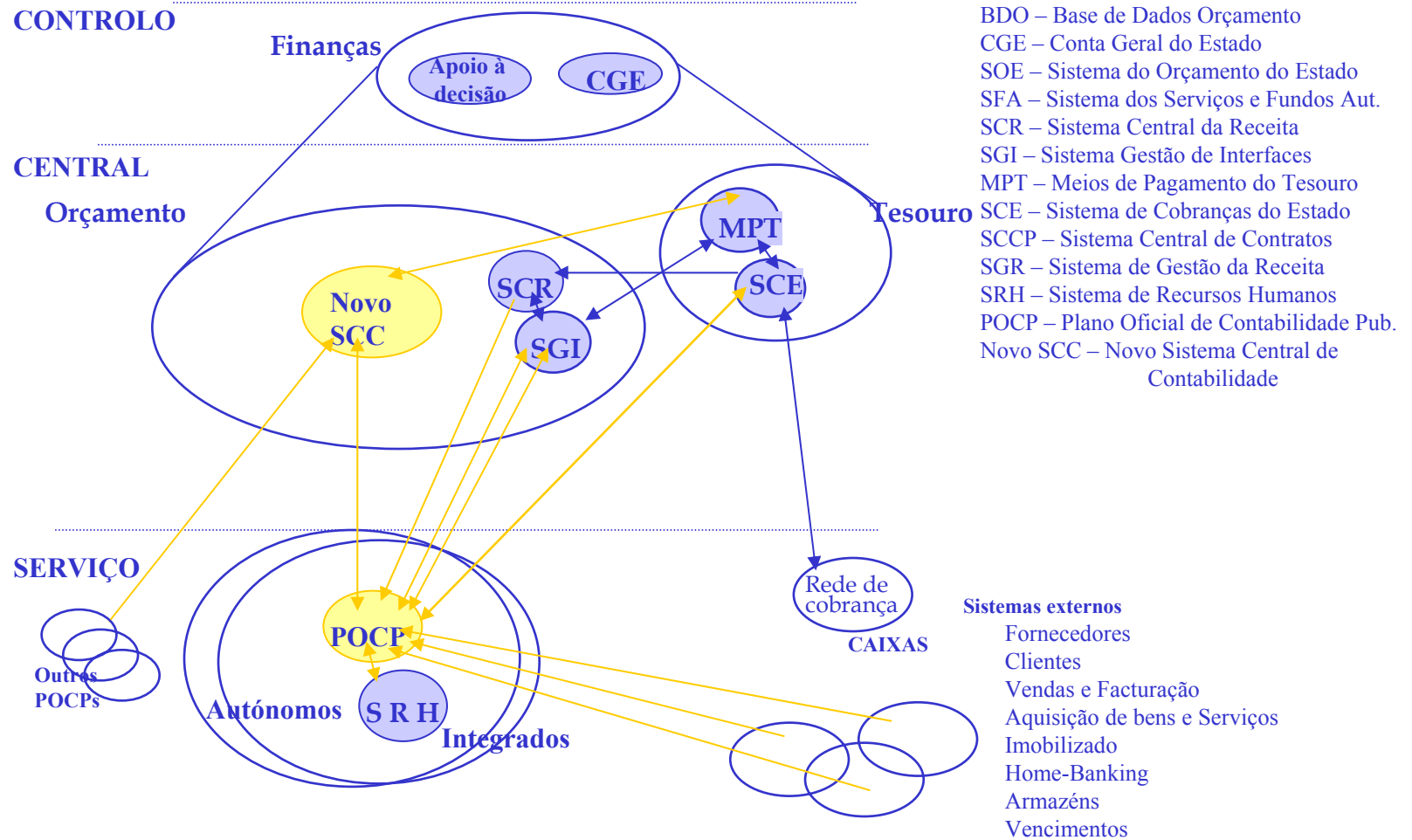
BDO – Base de Dados Orçamento
CGE – Conta Geral do Estado
SOE – Sistema do Orçamento do Estado
SFA – Sistema dos Serviços e Fundos Aut.
SCR – Sistema Central da Receita
S GI – Sistema Gestão de Interfaces
MPT – Meios de Pagamento do Tesouro
SCE – Sistema de Cobranças do Estado
SCCP – Sistema Central de Contratos
SGR – Sistema de Gestão da Receita
SRH – Sistema de Recursos Humanos
POCP – Plano Oficial de Contabilidade Pub.
Novo SCC – Novo Sistema Central de Contabilidade

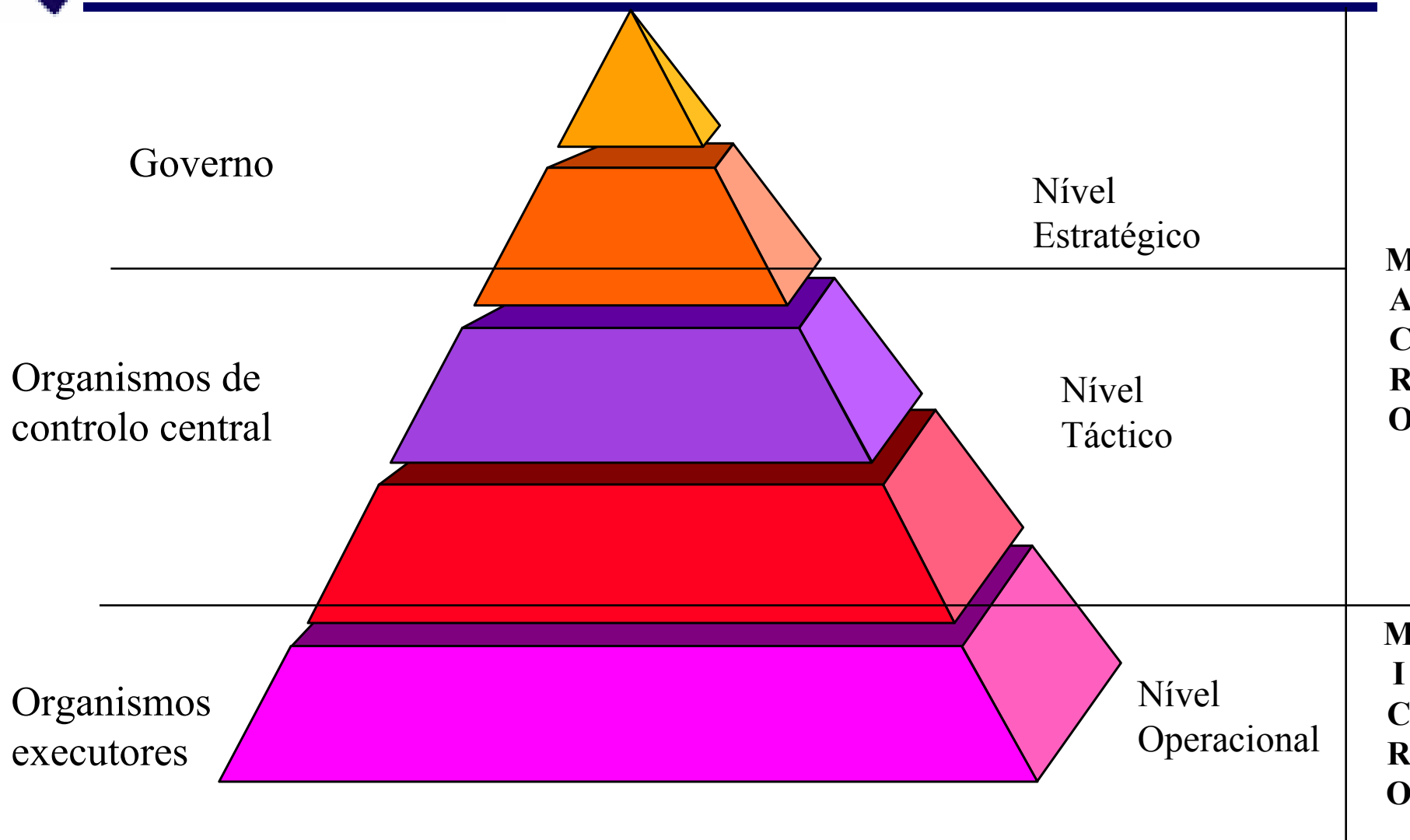
Sistemas externos

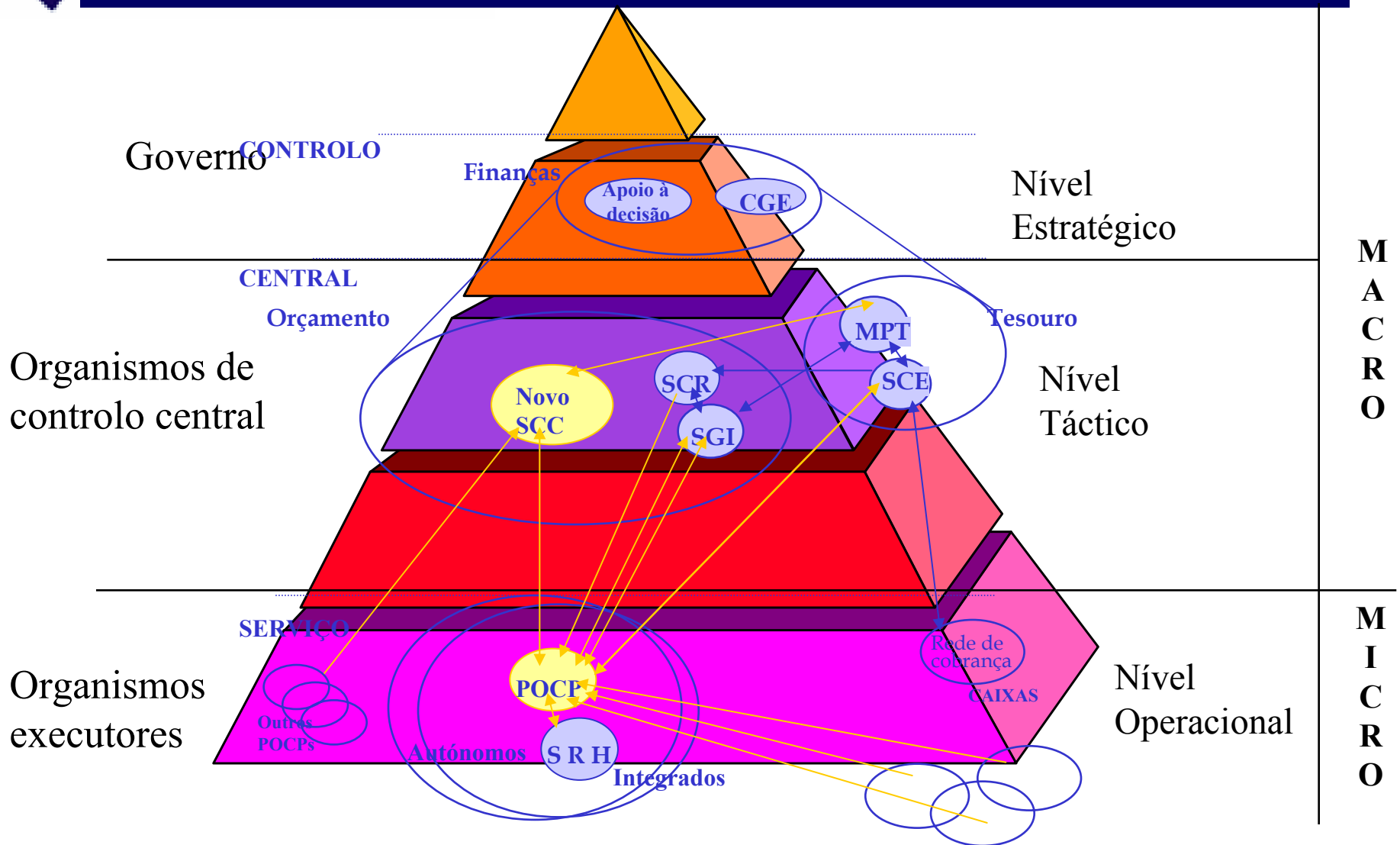
Fornecedores
Clientes
Vendas e Facturação
Aquisição de bens e Serviços
Imobilizado
Home-Banking
Armazéns
Vencimentos

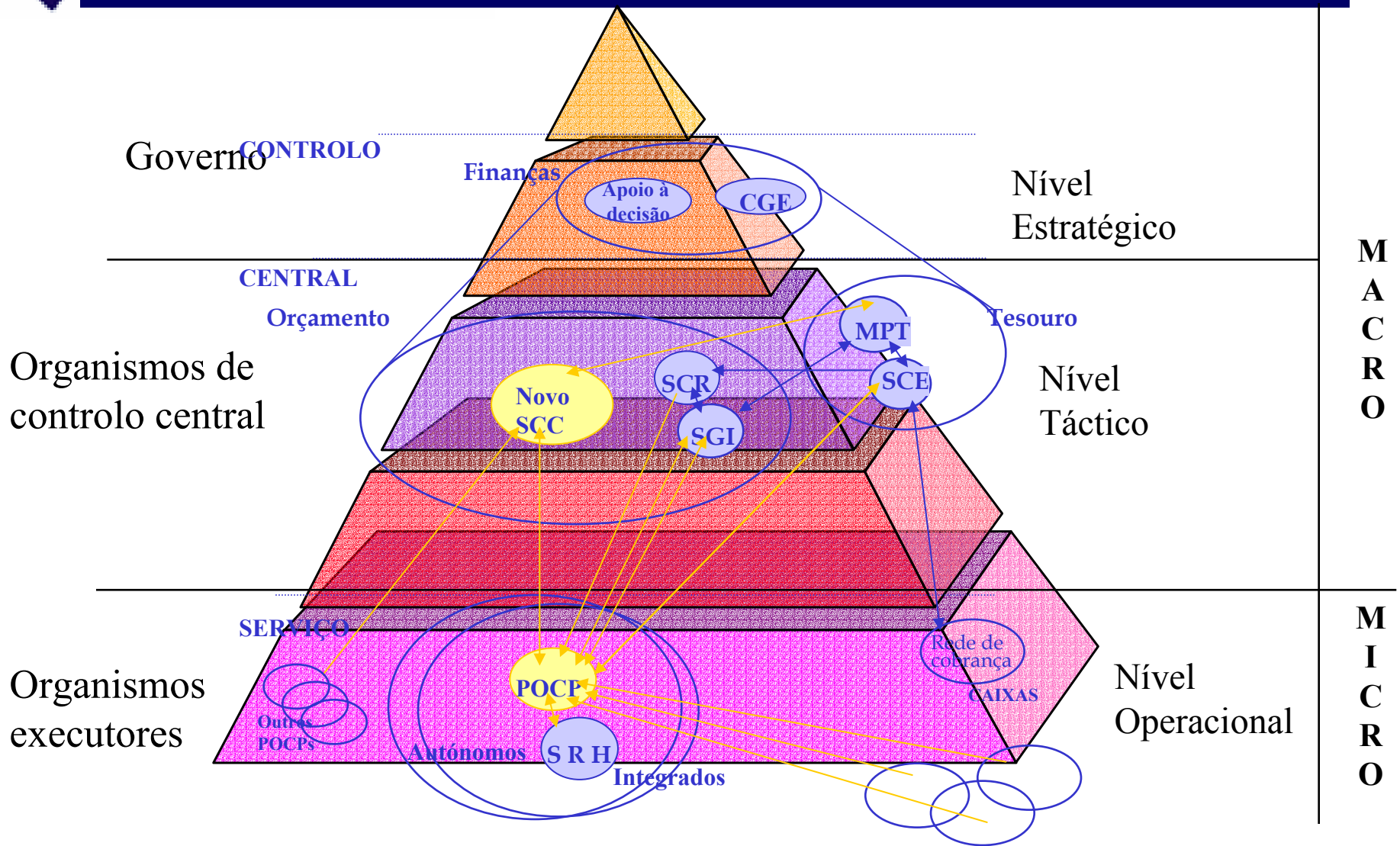


SIGO- Fase 3





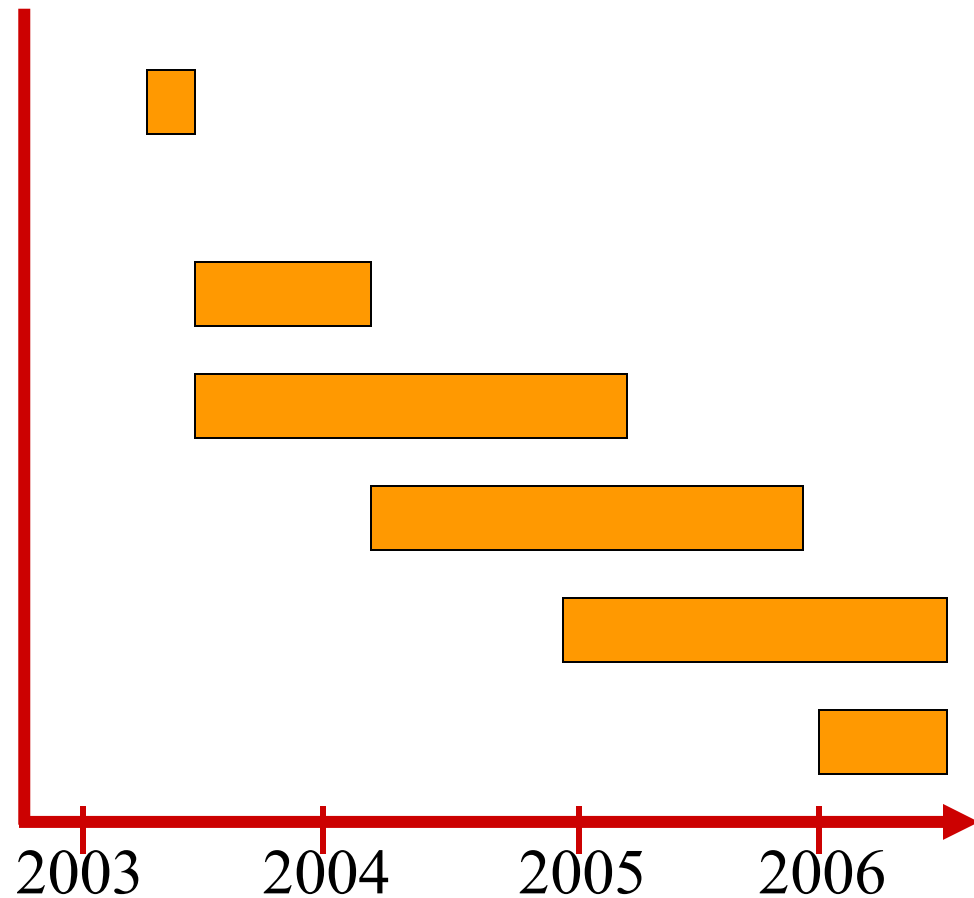






Calendário

- Caderno de Encargos e Programa
- Concurso
- Análise
- Desenvolvimento
- Implementação nos SFA
- Implementação nos SI





Um projecto de mudança



Um novo modelo organizacional

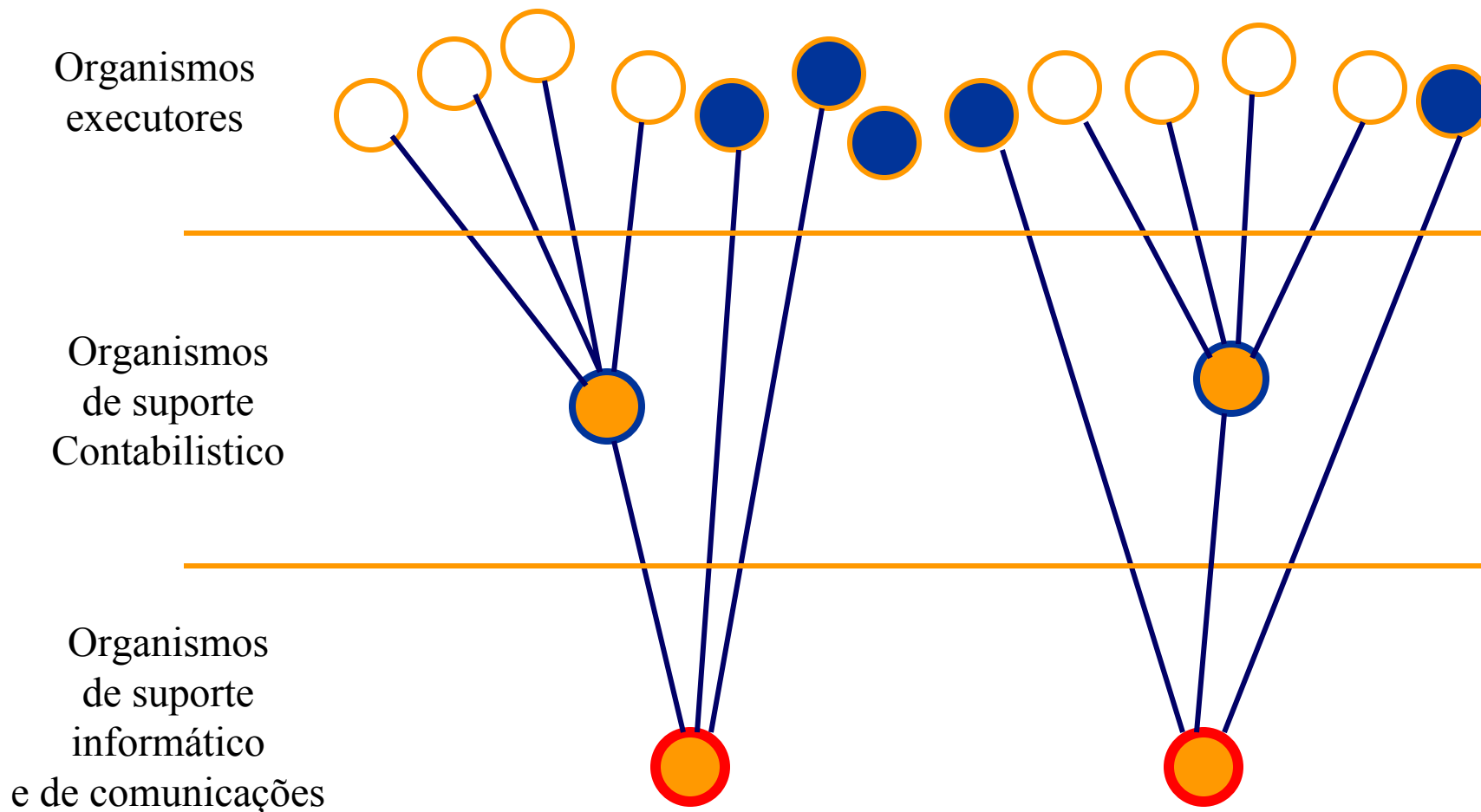
Os Serviços Partilhados

✘ O modelo dos serviços partilhados assenta nos seguintes pressupostos:

- ✎ Existem grandes economias de escala na centralização de algumas funções e recursos;
- ✎ As tarefas comuns a diversos organismos podem ser melhor desempenhadas se o forem por pessoal especializado;
- ✎ As tecnologias da informação e das comunicações, em particular o forte desenvolvimento da internet, potenciam a criação deste tipo de modelos.



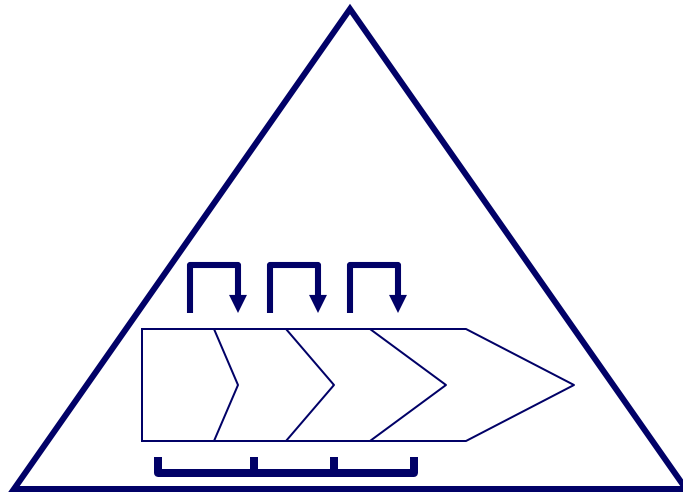
Serviços partilhados





Da cadeia de valor para a rede

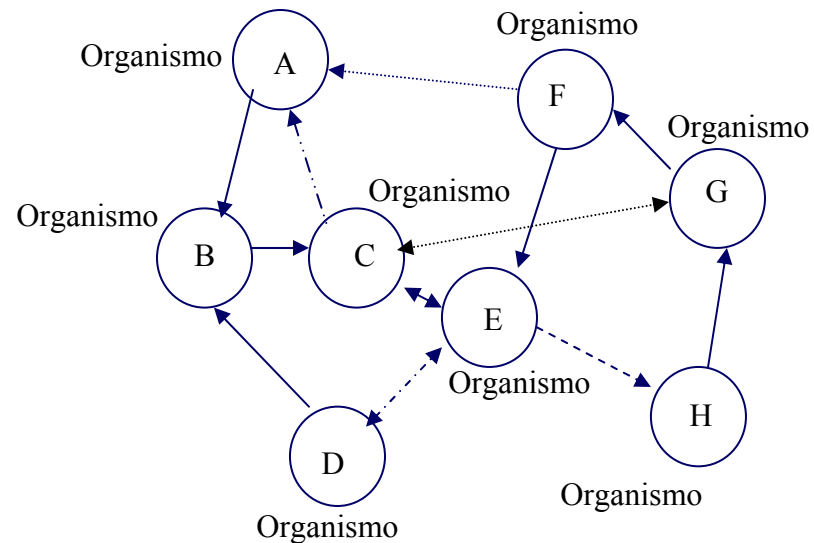
Cadeia de valor



Adaptado de: *Meta-Capitalism*,
MEANS, Grady & SCNEIDER, David

- Integração;
- Optimização no organismo.

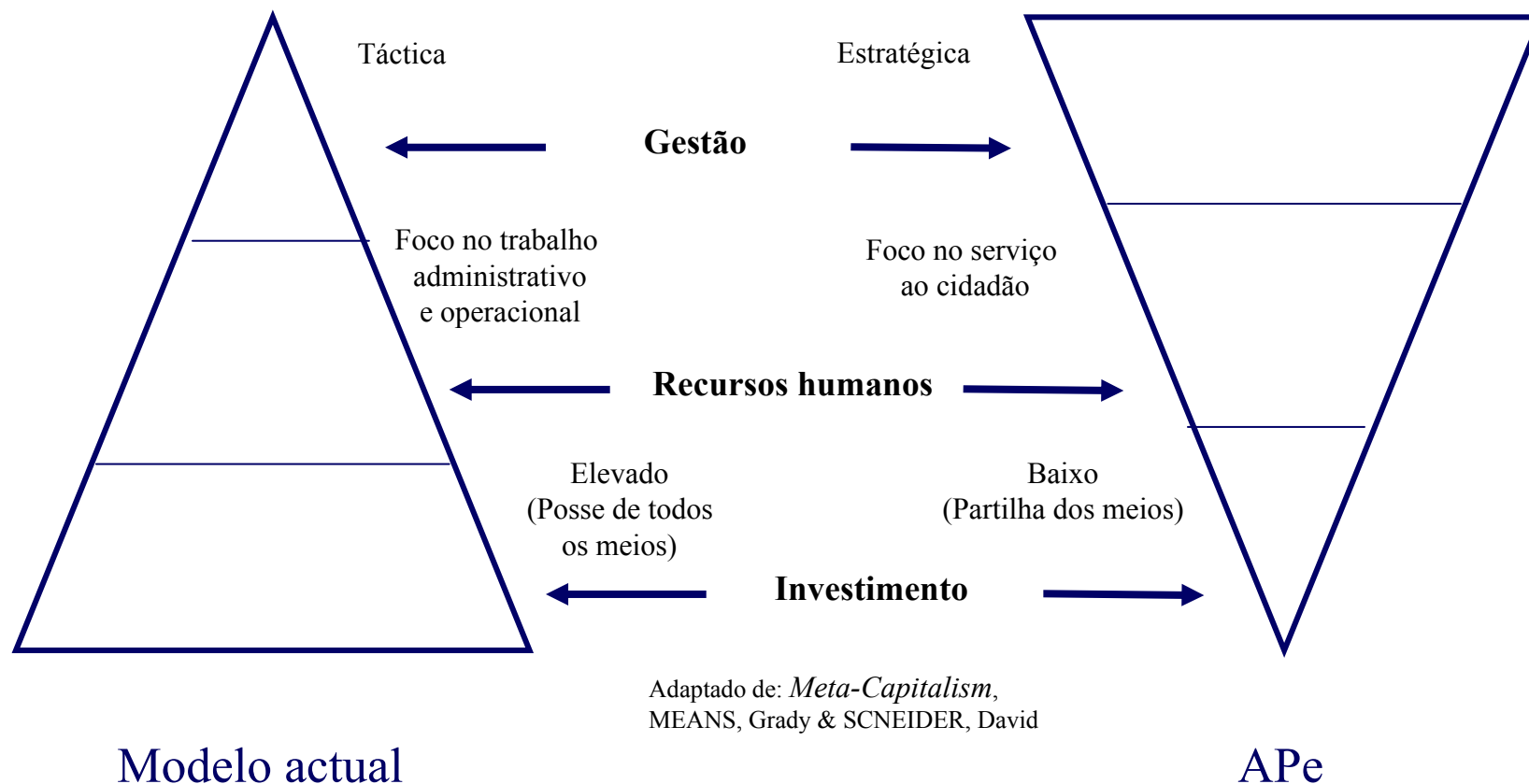
Rede de valor



- Colaboração;
- Optimização na rede.



Modelo actual versus APe





Aspectos positivos dos Serviços Partilhados

- ✘ O modelo proposto proporciona elevados ganhos de produtividade;
- ✘ Aposta na colaboração entre serviços;
- ✘ Promove uma nova cultura gestonária;
- ✘ Procura a optimização na gestão dos recursos;
- ✘ Ultrapassa a dicotomia outsourcing / desenvolvimento interno;
- ✘ Permite a orientação para a missão;
- ✘ Cria centros de conhecimento e de excelência;
- ✘ Assegura a economia e eficiência na gestão e dá as condições para a eficácia.